

Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Setembro 2019 • Ano XXXIV 2ª série • n.º 355
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Sandra Baeta apresentou em Forjães "Palavras a Nu"



© csa

pág. 2

Nesta edição

Junta de Freguesia	págs. 4-5
Lar de Stº António	pág. 5
Nascente Escolar	- Mensagem da diretora pág. 5
Comunidade Paroquial	págs. 6-7
Notícias da ACARF	págs. 8-9
Acompanhando o FSC	págs. 12-13
Opinião	pág. 14

Dia dos Avós enche Largo de S. Roque



© cme

pág. 8

Conferência "As Escolas Rodrigues de Faria: esboço de uma sociedade"



pág. 16

Sérgio Carvalho apresenta o seu primeiro livro



pág. 3

Nós por cá: locais

Apresentação do livro “Palavras a nu” de Sandra Baeta

Sandra Baeta apresentou no passado dia 20, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, o seu último trabalho literário, PALAVRAS A NU.

Numa sessão aberta por Arlindo Tomás, diretor de O Forjanense, contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia, do presidente da Câmara Municipal e do Dr. José Lima, que teve a seu cargo a apresentação da obra. Dr. José Lima fez uma abordagem centrada na trilogia da palavra, do homem e da sociedade de forma a haver uma harmonia perfeita entre quem escreve, para quem lê e para o da obra seja perfeito. Nas intervenções do presidente da junta e do município foi destacado todo o trabalho que quer a junta, quer a autarquia têm feito na promoção da educação e da cultura no nosso concelho.

A autora falou do seu percurso literário e de toda a envolvimento que a fez ingressar no mundo da escrita e do que esta obra representa para si e quais os pensamentos e estados de espírito que nela encontramos.

Sandra Baeta trabalhou durante dois anos como secretária paroquial em algumas das freguesias do concelho de Ca-

beceiras de Basto, onde o seu irmão paroquiava. Foi precisamente numa dessas paróquias, Santa Senhorinha de Basto, que todos nós bem conhecemos devido aos intercâmbios religiosos, que o gosto pela escrita renasceu, devido a todo um trabalho de recolha e investigação para publicação da memória hagiográfica sobre os rituais, o culto e o espaço sacro desta paróquia.

Nasceu assim a 1ª obra da autora, publicada em 2017 precisamente no dia dedicado à santa. E quando dizemos que renasceu o seu gosto pela escrita, foi mesmo isso Sandra desde muito nova que se entretinha com a escrita, palavras vagas, rimas soltas e poemas dispersos sempre latentes que com este despertar, definitivamente implodiu a vontade de exteriorizar toda esta nostalgia das palavras e a percepção de que tinha todo um mundo novo para descobrir.

Com um caminho novo para desbravar, e ainda à procura do seu verdadeiro ego literário, foi neste ambiente quase lunático que nasceu a primeira obra de verdadeira poesia, publicada em agosto de 2018. Fruto de uma escrita doce para ser vivida



e sentida, este é, como nos confidenciou o 1º volume de uma coleção inteira, que tem para viver e nós cá estaremos para o testemunhar e partilhar.

“Palavras a nu”, inspira-se nas coisas simples da vida. Tudo são palavras, tudo são frases, tudo são sonhos, mas é perante o sentido que a autora lhes dá, que elas ga-

nam vida e valor. Resume olhares, descreve beijos, segreda histórias de amor e finge não saber nada sobre o tempo. Palavras que se transformam em olhares, abraços e silêncios, para que a poesia faça destas palavras o nosso ânimo.

Sinistralidade

Nos meses de julho e agosto, registaram-se quatro importantes acidentes, todos eles no chamado cruzamento da ET-FOR. Acidentes que, apesar de um enorme aparato e de grandes prejuízos materiais, apenas provocaram feridos ligeiros. O facto de esta saída para a estrada nacional apresentar visibilidade mediana e não haver nenhuma medida preventiva que

reduza a velocidade das viaturas que circulam na EN 103, torna a manobra extremamente perigosa e arriscada, induzindo muitas vezes em erro os condutores que se preparam para aceder à via principal, dado que não é possível uma avaliação correta da velocidade a que circulam, acabando grande parte das vezes por só conseguirem parar a dezenas, e algumas vezes a quase

uma centena, de metros depois do choque. Tendo sido apresentada como alternativa à passagem para sentido único da Av. 30 de Julho, nunca esta solução foi motivo de algum estudo ou reflexão por parte das autoridades competentes, autarquia e junta de freguesia para se encontrar uma solução que reduza o número de acidentes e torne este acesso à EN 103 mais seguro.

Com uma frequência de dois e três acidentes por mês desde que foi adotada esta solução, estamos em crer que já era mais do que tempo que se tomem medidas para a tornar mais segura.

Romaria Santa Marinha

Comissão de Festas 2020



**SANTA
MARINHA**
FORJÃES - romaria 2020

A comissão de festas, em honra de Santa Marinha 2020, continua com a sua tarefa de angariação de fundos através das suas mais diversas atividades. A forma entusiástica como todos aderiram às mais diversas atividades levadas a cabo no período do verão, nomeadamente durante as festas de São Roque e outras realizadas no Centro Cultural Rodrigues de Faria deixaram uma marca muito positiva e desde logo uma motivação ainda maior para prosseguir com todas as restantes atividades: peditórios de São Miguel e sorteios

de natal. Agradece-se desde já o contributo de todos como, aliás, é habitual. Todas as restantes atividades serão oportunamente dadas a conhecer.

Para que haja sucesso é imprescindível a participação de todos e a certeza que mais uma vez tudo se traduzirá num enorme sucesso e orgulho de todos.

“Caminhando lado a lado, vamos conseguir!”



PERÍODO CRÍTICO PROLONGA-SE ATÉ 10 DE OUTUBRO.
Fica interdita a possibilidade de realização queimas e queimadas, durante este período.

Tendo em consideração as circunstâncias meteorológicas prováveis para os primeiros dez dias do mês de outubro, de temperaturas com valores acima do que é o padrão para a época, uma baixa probabilidade de ocorrência de precipitação com uma previsão do nível de precipitação abaixo da média, com tendência para tempo seco e quente em todo o território nacional.

Durante o período crítico de incêndios, nos espaços florestais ou agrícolas, é proibido:

- fumar, fazer lume ou fogueiras;
- fazer queimas ou queimadas;
- lançar foguetes e balões de mecha acesa;
- fumigar ou desinfestar apiários, salvo se os fumigadores estiverem equipados com dispositivos de retenção de faúlhas;
- fazer circular, ou utilizar, tratores, máquinas e veículos de transporte pesados que não possuam extintor, sistema de retenção de faúlhas ou faíscas e tapa chamas nos tubos de escape ou chaminés.

Mais informações:
gtf.esposende@cm-esposende.pt

Nós por cá: locais

Fonte: CME

Lançamento do livro "A VINGANÇA DOS SENTIDOS"

No próximo dia 12 de outubro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, será o lançamento do livro "A VINGANÇA DOS SENTIDOS", de Sérgio Carvalho.

A apresentação da primeira obra literária do forjanense terá o seguinte programa:

21:30h - Momento de Humor - João Vilas

22:00h - Sessão de Apresentação do Livro

Final - Rosé de Honra



Domingos Barros conquistou mais um pódio

Domingos Barros conquistou mais um pódio desta feita no campeonato europeu de veteranos em Veneza, Itália.

A primeira prova do atleta neste campeonato foi de 10 000 metros e realizou-se no passado dia 9 de setembro. Apesar de no início da prova sofrer uma queda, ainda conseguiu classificar-se num honroso 5º lugar. Nesta mesma prova, Domingos Barros, Joaquim Figueiredo e António Costa classificaram-se em 1º lugar por equipas.



Na prova de 5 000 metros, no dia 13 de setembro, e apesar do cansaço acumulado da prova anterior de corta mato, Domingos Barros classificou-se na mesma excelente

posição da prova anterior (5º lugar).

Mais um excelente resultado a juntar ao já seu vasto e riquíssimo palmares.

Espetáculo Solidário "Cumplicidades"

No próximo dia 26 de outubro, às 22h00, será apresentado no Auditório Municipal de Esposende um espetáculo solidário.

O Espetáculo "Cumplicidades" (versão acústica) de Rui Nova e Ana Oliveira, é uma viagem fantástica pelo mundo da música, da rádio e da televisão.

Este concerto piano e voz, resulta da cumplicidade de dois amigos que têm dividido o palco e a vida em diversos projetos musicais. A par pretende sensibilizar o público para a campanha Outubro Rosa e criar um momento de particular ênfase para o trabalho desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Em palco Rui Nova & Ana Oli-



veira são acompanhados pelo pianista Joaquim Bento.

O concerto ganha agora outra

dimensão na versão Multimédia. A entrada é livre.

Concerto Coro Sénior de Esposende

O Coro Sénior de Esposende vai apresentar mais um concerto, no próximo dia 12 de outubro, às 17h00.

Este concerto visa assinalar as comemorações do Dia Internacional do Idoso instituído, em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU) e sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e para a necessidade de proteger e de cuidar da população mais idosa.

A iniciativa integra o programa ATIVO+ desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, que visa potenciar as sinergias em termos de bem-estar, inserção e participação social, bem



como na melhoria das condições e qualidade de uma velhice bem sucedida.

O concerto será no auditório Paroquial de Palmeira de Faro.



Isaque Martins
REABILITAÇÃO FÍSICA E MASSAGEM

SERVIÇOS

- Massagem Terapêutica
- Massagem Desportiva
- Massagem de Relaxamento
- Eletroterapia
- Pressoterapia (Drenagem Linfática)
- Também prestamos Serviço Domiciliário

Avenida 30 de junho 926358402
4740-438 Forjães isaquemartins@hotmail.com
(junto ao Café Novo) facebook.com/isaquemartinsreabilitacao

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos

de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

PROJETO “ESPOSENDE SMARTCITY”

O Presidente da Junta de Freguesia esteve presente na apresentação do projeto “Esposende SmartCity, no dia 5 de setembro. Assente nos pilares Sustentabilidade, Pessoas, Território e Arte, e tendo como grande propósito a qualidade de vida das populações, o projeto desenvolve-se em cinco eixos: Cidade Analítica, Cidade Resiliente, Cidade Preditiva, Cidade de Conhecimento e Educação e, ainda, Território Criativo, vetores que se relacionam intrinsecamente com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.



Ano letivo 2019/2020

O Presidente da Junta esteve presente no dia 9 de setembro, na sessão de boas-vindas a toda a comunidade docente dos diversos níveis de educação e ensino das escolas do concelho, promovida pelo Município, na qual foi apresentado o portal educativo municipal “Esposende Educa”, com destaque para os Programas Educativos Municipais. Em Forjães, a Junta de Freguesia acompanhou de perto a abertu-

tura do novo ano letivo nas escolas locais, verificando, com muito agrado, que tudo decorreu da melhor forma. Votos de um excelente ano para alunos, professores, encarregados de educação e auxiliares da ação educativa.



Sessão de lançamento do livro de Sandra Baeta

Sabendo da existência do livro “Palavras a nu-pedaços de mim para ti”, de Sandra Baeta, a Junta de freguesia desenvolveu todos os esforços para que a obra também fosse lançada na sua terra natal. Aconteceu no dia 20

de setembro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, na presença de familiares, professores e amigos da promissora autora. É a primeira obra desta nossa jovem conterrânea, e nela é bem visível a profundidade da sua reflexão

poética, típica de uma alma jovem e inquieta, que vê no amor a principal forma de partilha e de comunhão entre as pessoas e de salvação do mundo. Parabéns, Sandra, adoramos. Ficamos à espera do próximo livro.

Bodas de Ouro sacerdotais do Padre Joaquim Vilas Boas Lima

No passado dia 15 de agosto, a nossa comunidade encheu-se de orgulho e de brio para celebrar as Bodas de Ouro Sacerdotais do Padre Joaquim Vilas Boas. A nossa igreja encheu-se de paroquianos, familiares e amigos deste nosso sacerdote. Foi uma cerimónia muito sentida e bonita, abrihantada pela atuação do nosso Grupo Coral, na qual o Padre Joaquim recordou os grandes momentos da sua vida pessoal, familiar e sacerdotal. Durante a cerimónia, as entidades e associações forjanenses quiseram deixar o seu agradecimento, através de belas e tão significativas oferendas. No final da cerimónia, o Padre Joaquim recebeu, pessoalmente, os cumprimentos e os parabéns de todos os presentes, a quem foram também ofereci-

das lembranças deste inesquecível momento. Um mês depois, em Rio Covo, Santa Eugénia, foi a vez de os locais manifestarem o seu apreço e gratidão pelos cerca de 30 anos de liderança espiritual da sua paróquia. Os imensos forjanenses presentes, bem como os elementos da Junta e da Assembleia de Freguesia também convidados para o efeito, puderam testemunhar a imensa obra social e espiritual deixada naquela freguesia. É uma comunidade unida que não se cansou de elogiar o sacerdote forjanense. Foi muito bonito. Parabéns, Padre Joaquim. Fazemos votos para que este regresso a casa e às suas raízes se prolongue por muitos anos. Nós continuamos a ser o seu rebanho. Bem haja!

VERÃO 2019

No dia 11 de agosto, realizou-se a Festa da Espuma, na Zona de Lazer do Zé do Rio, com o objetivo de promover uma tarde diferente a todas as crianças, jovens e adultos. A inconstância

meteorológica deste verão não nos proporcionou as melhores condições, mas mesmo assim foi uma tarde de grande divertimento para todos os presentes.



PORTA 65 JOVEM

As candidaturas ao Programa Porta65 decorrerem entre as 10h do dia 16 de setembro e as 17h do dia 04 de outubro de 2019 (hora do continente). O Programa Porta 65 - Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, isolado, constituídos em agregados ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais. Tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando esti-

los de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas; a dinamização do mercado de arrendamento. Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.



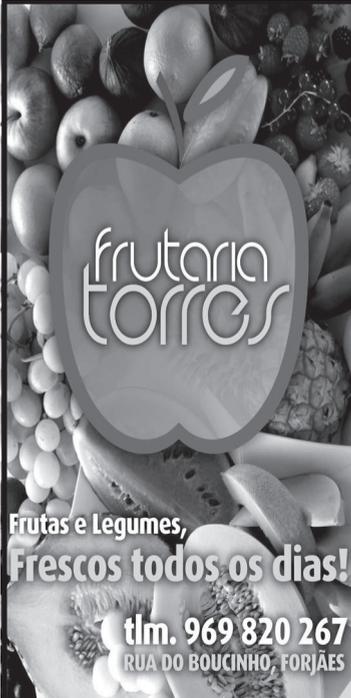
Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º parir; canil = 2º e; prelada; o = 3º s.a.; alado; tu = 4º ama; avo; mor = 5º rala; a; momo = 6º zunideira = 7º tolo; e; lado = 8º ana; sim; rim = 9º la; turim; a.e. = 10º i; antonio; g = 11º murta; árida =

Verticais

1º pesar; talim = 2º a; amazona; u = 3º r.p.; alula; ar = 4º ira; ano; t.n.t. = 5º rela; i; suta = 6º lavadeiro = 7º cado; e; mina = 8º ado; mil; mir = 9º na; morar; oi = 10º i; tomadia; d = 11º louro; ómega =

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Festa S. Roque

Entre 23 e 25 de agosto, realizaram-se as Festas em honra de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente. A Comissão de Festas fez um excelente trabalho, apresentando um programa de elevado nível e muito diversificado, que atraiu inúmeros visitantes ao sempre agradável souto da capela mais antiga de Forjães. Desejamos um excelente trabalho à Comissão de Festas 2020 (Cármén Lúcia Mota, Cátia Alexandra Ribeiro, Carlos Manuel Casal, Deolinda Silva, Elísia Fernandes, Maria Olívia Jaques, Paulo Fernando Silva, Jaime Casal, Susana Albina Silva e Zélia Maria Almeida). O nosso especial agradecimento a todos quantos dedicam o seu tempo e o seu esforço em prol de uma das mais típicas e antigas manifestações da nossa fé, cultura e tradição.



Festa do Idoso

A 24ª edição do “Passeio do Idoso a Fátima”, organizado pela Câmara Municipal de Esposende, teve lugar no passado dia 11 de setembro. A Junta de Freguesia, desde a primeira hora, prestou todo o apoio e colaboração a esta iniciativa, acompanhando os idosos da nossa terra nesta jornada plena de fé e de reflexão. Este passeio constituiu, mais uma vez, uma boa oportunidade para rever amigos e usufruir de momentos de salutar convívio e foi vivido com muita alegria e boa disposição por todos quantos nele participaram.



Escola Básica de Forjães

Mensagem da diretora



No início de mais um ano letivo, saúdo toda a Comunidade Educativa e, de forma especial, todos os novos alunos do Agrupamento, desejando-lhes as maiores felicidades nesta etapa da sua vida escolar.

No Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, cada aluno é único e magnífico. No entanto, lembro que o esforço pessoal, a dedicação, a persistência e a amizade são os fatores que conduzem ao sucesso pessoal e social.

Continuaremos a trabalhar para fortalecer os bons resultados já alcançados, em termos de satisfação dos nossos alunos e respetivos pais e encarregados de educação, mas também dos professores e funcionários deste agrupamento, bem como da comunidade educativa. Como tal, conto com o empenho e colaboração imprescindível de todos, a *Formar Cidadãos Agentes de Mudança*.

Este ano letivo é um ponto fulcral

para o futuro deste Agrupamento. As recentes mudanças na Educação, em Portugal, exigem novas direções que se têm que definir. Começamos, este ano, com a flexibilidade curricular - com o projeto *Penso, Faço, Alcanço!* - em algumas turmas. Simultaneamente, oferecemos uma nova disciplina – Oficina do Mundo – espaço em que os alunos poderão experimentar atividades lúdicas como a Dança, a Percussão, o Teatro, o Xadrez, o Karaté, a Informática e o Canto, previstos no projeto *Rumo ao Sucesso*, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Esposende.

Queremos manter presentes os princípios da confiança, da segurança, da proximidade e do respeito, criando oportunidades, desenvolvendo soluções apropriadas à comunidade que servimos e procurando dar respostas às necessidades e expectativas de cada um.

Formar Cidadãos Agentes de Mudança é o nosso propósito!

A toda a Comunidade Educativa, votos de um excelente ano letivo!

Paula Cepa



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patricia Dias

Em Setembro

Em setembro, inicia-se um novo ciclo: surge o Outono, palavra que vem do latim *autumnus*, que significa mudança. É, portanto, uma época tradicionalmente reconhecida como de transição. A chegada do Outono marca o início das grandes azáfamas na agricultura. A desfolhada é um trabalho agrícola típico desta estação, que ao mesmo tempo pode ser considerado uma “festa”, por ser uma atividade alegre, que reúne muitas pessoas.

A Fundação Lar de Santo António organizou, mais uma vez, a tradicional desfolhada, no âmbito do programa Ativo +, da CME. Foi uma tarde de trabalho “coletivo” em que estiveram presentes as instituições do concelho: Centro Social de Belinho, Centro Social de Antas, Centro Comunitário de

Vila-Chã, Centro Social das Marinhas, ACARF, Centro Social de Palmeira Faro, ASCRA e Centro Social de Curvos.

A “eira” escolhida foi, mais uma vez, o Souto de São Roque, que recebeu 240 pessoas para esta atividade. A animação musical - e que animação!!! - esteve a cargo do Grupo de Concertinas dos Amigos de Alvarães, a quem agrade-

cemos a disponibilidade e companheirismo para com a nossa Instituição.

Agradecemos, também, ao Sr. Manuel Costa Cruz Dias, à CME e à Junta de Freguesia de Forjães todo o apoio logístico prestado.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Programa Pastoral 2019+20 - Levantar-se e semear esperança

Entramos na terceira etapa deste plano pastoral centrado na virtude da "esperança". Num movimento centrífugo, partimos do nosso encontro pessoal com Jesus Cristo, para tecer comunidades acolhedoras e motivadas à missão. Só é possível sair em missão assim: através da contínua transformação de cada cristão, que se compromete com a missão da Igreja.

Agora, saímos da comunidade em missão, com alegria, transbordando de esperança. "Como discípulos missionários, devemos entrar decididamente com todas as forças nos processos constantes de renovação missionária, pois, hoje, cada terra e cada dimensão humana são terra de missão à espera do anúncio do Evangelho" (Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa para o Ano Missionário e o Mês Missionário Extraordinário, 5).

Neste triénio pastoral sobre a esperança traçamos uma missão: "A Igreja que está em Braga tem a missão de «ser o fermento de Deus no meio da humanidade, quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo» (EG 114). Queremos «ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se aco-

lhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho» (EG 114). (cf. Arquidiocese de Braga, Programa Pastoral 2018/2019, 26-27). É para cumprir esta missão que a Igreja de Braga existe!

E sonhámos uma visão: "Gerar discípulos missionários e comunidades semeadoras de esperança que [...] assumam a inadiável renovação da Arquidiocese, com as suas Paróquias e Comunidades". (cf. Arquidiocese de Braga, Programa Pastoral 2018/2019, 27). É esta a meta que desejamos alcançar!

Um dos obstáculos ao crescimento e amadurecimento da vida espiritual pessoal e comunitária é a tentação em implementar demasiadas alterações programáticas. O crescimento de uma árvore precisa de tempo para criar raízes que lhe permitam sustentar o crescimento do tronco e dos ramos. Depois, mais tarde ou mais cedo, começam a despontar os primeiros frutos.

A missão que traçamos e a visão que sonhamos não se alcançam em nove meses (de outubro a junho). Esse é o tempo de um ano pastoral, o mesmo tempo necessária para a gestação de uma vida humana. O bom sucesso continua

com o nascimento, os primeiros passos, a infância... até à maturidade. Neste sentido, decidimos continuar a responder ao desafio do Papa Francisco de "uma renovação eclesial inadiável" (EG 33), permanecendo em "um caminho de Páscoa", dado à luz no último ano pastoral, que parece ser paradigma de novas iniciativas e conversões.

Duas palavras poderão acompanhar-nos: "levantar-se" e "multiplicar". Com o "levantar-se", nas pegadas da Jornada Mundial da Juventude, queremos olhar, de um modo preferencial, mas não exclusivo, para os jovens: desafiar-los a sair do comodismo, a acolher o compromisso com Cristo e a missão de testemunhar Cristo vivo. "Ele vive e quer-te vivo" (CV 1)!

Com o "multiplicar" pretendemos fazer com que a árvore com frutos não seja uma só, mas que se manifeste nas comunidades através de grupos que serão, necessariamente, fator multiplicador da esperança.

Neste duplo movimento, com o que estas duas palavras poderão sugerir à criatividade de todos, vamos concretizando a renovação eclesial que continua a ser a meta de todo o agir pastoral.

Grupos de Catequese, horário e catequistas

1º Ano: 2ª Feira (19h00 -19h45): Maria Fátima Quintão|Patrícia Torres|Virgínia Sampaio e Júlia Abreu.

2º Ano: Sábado (10h30-11h15): Maria Deolinda e Maria Helena Silva.

3º Ano: 2ª feira (19h00 – 19h45): Lúcia Ribeiro|Patrícia Dias e Patrícia Macedo.

4º Ano: 4ª feira (19h00 – 19h45): Irene Coutinho|Carla Carqueijó e Manuela.

5º Ano: 2ª feira (19h00 – 19h45): Cláudia Antunes Cruz e Ana Torres.

6º Ano: 2ª feira (19h15 – 20h00): Olga Dias e Sara Almeida.

7º Ano: 4ª feira (19h00 – 19h45): Irmã Arminda|Conceição Sá e Rosa Couto.

8º Ano: 2ª feira (19h15 – 20h00): Isabel Moura e Lia Barreira.

9º Ano: 6ª feira (20h30 – 21h15): Maria Carmo Arantes|Paulo Ribeiro e Cristiana Vale.

10º Ano: 4ª feira (de quinze em quinze dias: dia e horário a combinar...): Paula Matos e Serafim Torres.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 03| Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 09h00. Às 18h00, Adoração ao Santíssimo, seguida de Eucaristia.
- 05| Abertura do Ano Pastoral 2019/2020 em todas as paróquias da Arquidiocese de Braga.
- 06| Domingo XXVI Comum: missas às 09h00 e 11h15 (Missa com os Escuteiros).
- 12| Reunião do Conselho Pastoral, às 21h00, no Salão Paroquial.
- 13| Domingo XXVII Comum: missas às 09h00 e 11h15 (Aniversário do P. Campos Lima com Romagem ao Cemitério) | Memória da Beata Alexandrina de Balazar.
- 18| Vigília de Oração Missionária, na igreja paroquial de Rio Tinto, às 21h30.
- 19 e 20| Peditório em Honra de S.to Isidro destinado à Catequese.
- 20| Dia Mundial das Missões: missas às 09h00 e 11h15 (Missa com a Catequese – Compromisso das Catequistas/ Festa do Acolhimento (1ºano) e do Envio (10ºano)).

Gratidão à Comissão de Festas de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente 2019

Depois de usufruirmos belos momentos de convívio e sadia comunicação entre todos, nas festividades de São Roque, Santo Amaro e São Vicente, aqui fica a nossa reconhecida gratidão à Comissão de Festas. Aos que tomaram parte integrante nesta equipa de trabalho, seus familiares, àqueles que de forma direta ou indireta os apoiaram nesta jornada e também, a todos que ajudaram com a sua disponibilidade e fizeram chegar a sua expressiva e sempre motivadora manifestação de apoio, aqui fica o nosso sincero agradecimento. Conjugando vontade e querer todos juntos conseguiram organizar estas festividades, tão queridas ao povo Forjanenses e em particular, com a presença bem marcante de muitos emigrantes. Aos diversos intervenientes que brilharam na vivência da celebração, litúrgico-cultural, social, recreativa e cívica, um Bem Hajam. A todos os devotos de São Roque, Santo Amaro e São Vicente e às pessoas que generosamente colaboraram em sintonia com a Comissão de Festas, deixamos o nosso Muito Obrigado!...

Comissão de Festa de São Roque, Santo Amaro e São Vicente 2020

Desde já, agradecemos a disponibilidade das pessoas, abaixo mencionadas para iniciar um trabalho anual em prol da Comunidade Forjanense: Cármen Lúcia Laranjeira Mota | Cátia Alexandra Almeida Ribeiro | Carlos Manuel Fernandes Casal | Deolinda Couto Pereira da Silva | Elísia Maria Laranjeira Fernandes | Maria Olívia Ribeiro Jaques | Paulo Fernando Ribeiro da Silva | Jaime Fernandes Casal | Susana Albina Rocha Silva e Zélia Maria Torres Almeida. Depois de terem aceite o convite da Comissão de Festas 2019, em nome de todos nós, para integrarem a Comissão de Festa 2020, desejamos, um bom trabalho!

Donativos para as obras na igreja Matriz

- 150,00 euros de João Saracho e Paula Vaida (Batismo do João Vaida) | 60 euros de João Fernando e Ana Isabel (Batismo da Maria Luísa) | 50 euros de David Daniel e Carolina (Batismo da Carolina de Jesus) | 80 euros de Mário Augusto e Cátia (Batismo da Luísa Gil) | 5,00 euros de Pedro Miguel e de Maria Armada (Batismo da Luana) | 50,00 euros de Marco Paulo e de Júlia Anjos (Batismo da Ema) | 20,00 euros de Alberto de Faria e de Maria Cândida (Bodas de Ouro Matrimoniais) | 50,00 euros de Pedro Filipe e de Vera Susana (Batismo da Lara) | 50,00 euros de Ricardo Filipe e de Vera Filipa (Batismo do Rúben) | 15,00 euros de Carlos Miguel e de Rosa Adriana | 150,00 euros de Anónima | 50,00 euros de Anónimo | 40,00 euros de Óscar Miguel e de Marta Daniela (Batismo do César) | 60,00 euros de Manuel Fernando e de Alexandra Sofia (Batismo do Francisco) | 30,00 euros de Adriano da Silva e de Ana Filipa (Batismo do Artur) | 80,00 euros de Paulo Jorge e Catarina Lima (Matrimónio) | 50,00 euros de Joaquim Luís e Elisabete Ferreira (Batismo do Duarte) | 40,00 euros de Rui Manuel e Diana Catarina (Matrimónio) | 20,00 euros de Anónimo | 20,00 euros do Convívio dos Ex-combatentes da Guiné | 200,00 euros do casal Armando e Irene Faria. Total: 8.475,00 euros. Muito Obrigado!

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Movimentos religiosos

Batismos:

26/07 – João Vaida Saracho de Almeida, filho de João Saracho de Almeida e de Paula Vaida de Almeida. Neto paterno de João Fernando Faria de Almeida e de Marta Saracho Arnaiz. Neto materno de Marius Vaida e de Rosália Maria Vaida.

27/07 – Maria Luísa Rodrigues Laranjeira, filha de João Fernando Sá Laranjeira e de Ana Isabel Ribeiro Rodrigues. Neta paterna de Joaquim Laranjeira e de Rosa Maria Sá Laranjeira. Neta materna de Francisco Eiras Novo Rodrigues e de Laura Areias Ribeiro Rodrigues.

28/07 – Carolina de Jesus Ribeiro Silva, filha de David Daniel Carvalho da Silva e de Ana Carolina Lima Ribeiro. Neta paterna de David Escairo da Silva e de Maria Margarida Martins Carvalho da Silva. Neta materna de Firmino Rolo Ribeiro e de Rosa de Jesus Lima Torres.

28/07 – Luísa Gil Abreu Fonte, filha de Mário Augusto Barbosa da Fonte e de Cátia Lia Martins de Azevedo Abreu. Neta paterna de Francisco Carlos Duarte Fonte e de Maria Lucinda Durães Barbosa Fonte. Neta materna de Gil de Azevedo Abreu e de Maria Amélia do Casal Martins Azevedo Abreu.

03/08 – Luana Novo Almeida, filha de Pedro Miguel Sinaré Almeida e de Maria Armanda Alves Novo Almeida. Neta paterna de Domingos Carvalho Almeida e de Maria de Jesus

Rolo Sinaré. Neta materna de Manuel Félix Narciso Novo e de Maria José da Costa Alves.

04/08 – Ema Barbosa Montenegro, filha de Marco Paulo Oliveira Montenegro e de Júlia Anjos Martins Barbosa Montenegro. Neta paterna de Manuel Arlindo da Silva Montenegro e de Maria Cândida de Oliveira Montenegro. Neta materna de Carlos Alberto Oliveira Barbosa e de Maria Filomena Martins Ribeiro Barbosa.

04/08 – Madalena Casal Barbosa, filha de Filipe Salgueiro Barbosa e de Rosa Maria Arezes do Casal. Neta paterna de Jaime Ferreira Barbosa e de Maria Glória Marques Salgueiro Barbosa. Neta materna de Alberto Costa do Casal e de Maria de Lurdes de Sá Arezes.

11/08 – Lara Rolo Abreu, filha Pedro Filipe Sampaio de Abreu e de Vera Susana Cruz Dias Rolo. Neta paterna de Fernando Regado de Abreu e de Maria da Conceição de Lima Sampaio. Neta materna de José Lima Rolo e de Maria de Lurdes da Costa Cruz Dias.

11/08 – Rúben Miguel da Silva Lima, filho de Ricardo Filipe Barros Lima e de Vera Filipa Torres Silva Passos. Neto paterno de José Albino Matos Lima e de Maria de Lurdes Barros Dias. Neto materno de José Silva Passos e de Ana Ricardina Torres Silva.

17/08 – César Miguel Silva Ribeiro, filho de Óscar Miguel Martins Ribeiro e de Marta Daniela Pena Pereira da Silva. Neto paterno de José Avelino Lima Ribeiro e de Maria de Lurdes Martins de Sá. Neto materno de José

Armando Couto Pereira da Silva e de Helena Maria Rodrigues de Oliveira Pena.

18/08 – Francisco Manuel Marques Fernandes de Miranda, filho de Manuel Fernando Dias Miranda e de Alexandra Sofia Cândido Marques Fernandes. Neto paterno de Manuel da Cruz Miranda e de Maria Matilde Pereira da Silva Dias. Neto materno de Fernando Álvaro Marques Fernandes e de Maria da Graça Morais Cândido Marques Fernandes.

25/08 – Artur Marques Fernandes, filho de Adriano da Silva Fernandes e de Ana Filipa Amaro Marques da Silva. Neto paterno de Firmino Couto Fernandes e de Amélia Sá da Silva Fernandes. Neto materno de Júlio Paulo Torres Marques e de Isabel Maria Silva Amaro Marques.

31/08 – Duarte Amorim Sinaré, filho de Joaquim Luís Sinaré Martins e de Elisabete Ferreira Amorim. Neto paterno de José Albino do Vale da Silva Martins e de Maria Irene dos Santos Sinaré. Neto materno de António Costa Amorim e de Conceição Miranda Ferreira.

01/09 – Joana Costa Pereira, filha de Luís Miguel Martins Pereira e de Susana Cristina Ribeiro da Costa. Neta paterna de Manuel José Gonçalves Pereira e de Maria da Conceição Martins Correia Pereira. Neta materna de Baltasar Barbosa da Costa e de Maria Lúcia Dias Queirós Ribeiro.

Matrimónios:

30/08 – Paulo Jorge Couto da Silva Moura, de 31 anos de idade, filho de Rui Dias Moura

e de Maria Deolinda Couto Pereira da Silva e Catarina Lima Vila Chã, de 31 anos de idade, filha de Arlindo da Silva Vila Chã e de Emília Otília Vila Boas Lima Vila Chã. Ambos, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

08/09 – Rui Manuel Meira da Cruz Almeida, de 33 anos de idade, filho de Manuel Gomes de Almeida e de Maria Otília Neiva Meira da Cruz Almeida com Diana Catarina da Cruz Martins, de 28 anos de idade, filha de Francisco de Assis Martins Pereira e de Rosa Maria da Cruz Sampaio Martins Pereira. Ele, da freguesia de Belinho e Mar, concelho de Esposende, ela, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Óbitos:

16/08 – Lucinda de Jesus Dias Moura, com 57 anos de idade, residente na Rua Fonte de Valtim, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

20/08 – Maria Madalena de Matos, com 53 anos de idade, residente na Rua Fonte de Valtim, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

26/08 – Jandira de Castro Sousa, com 92 anos de idade, residente na Rua da Ceral, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

26/08 – Jandira de Castro Sousa, com 92 anos de idade, residente na Rua da Ceral, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Bodas de Prata Matrimoniais

08/01/1994 – 11/08/2019 – O casal Sérgio Manuel Dias de Sousa e Maria Madalena Fernandes Vieira de Sousa, festejaram com alegria e satisfação os 25 anos de vida a dois, na companhia da família e na presença da comunidade cristã. O matrimónio é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Para a felicidade de um lar é fundamental um bom entendimento entre os dois. A comunicação – no casal – não é uma como conversa esporádica, mas um ambiente que se respira, como o oxigénio. Este ambiente começa com um autêntico encontro com o cônjuge. Cada um continuou a ser, também no matrimónio, uma pessoa distinta; assim, o encontro do “nós”

não só facilita o intercâmbio integral entre o eu e o tu, mas cria também um universo de experiência que não seria real fora deste encontro. Passados estes anos, quisestes afirmar perante Deus e perante a Comunidade, que quereis continuar enamorados como na primeira manhã em que unistes os vossos destinos! Damos graças a Deus pelo Amor vivido a dois e suplicámos por todos os casais para que suas vidas sejam, ofertório sempre renovado, no altar da generosidade. Parabéns e Muitas Felicidades!

Bodas de ouro Matrimoniais

18/01/1969 – 10/08/2019 – O casal Alberto de Faria Vieira e Maria Cândida Neiva Sampaio, juntamente com a família, agradeceram a Deus tão grande graça, ao longo de cinco décadas. Há 50 anos casaram, diante de Deus e da Sua Igreja porque quiseram testemunhar e oferecer publicamente o amor conjugal, como um sinal humano do amor imenso e gratuito de Deus: um amor fiel, eterno, um amor de “aliança” mutuamente vivido. Assim, ainda hoje, acreditam que o matrimónio é sobretudo a celebração do amor de Deus de que o seu amor “é sacramento”, isso é, um sinal sagrado. Como casal, Alberto e Maria Cândida, estais enxertados em Cristo, assumindo

do a vossa missão de “par cristão, de pais e educadores da fé, animados pela comunidade cristã. As três perguntas, antes do vosso consentimento, sobre a consciência e a liberdade de coração, sobre a fidelidade eterna e a fecundidade do amor, são para vós permanente desafio à vossa feliz entrega repleta de generosidade. As chaves do amor, abrir-vos-ão sempre um ao outro e os dois a todos. Parabéns pelos vossos 50 anos de amor, de amizade e de vida! Saibais sempre, ser exemplo de companheirismo de cumplicidade. Que Deus abençoe sempre, os vossos passos. Muitos Parabéns e Muitas Felicidades!





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420





Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

ACARF

Creche

Adaptação à creche

As crianças são imprevisíveis, podem mudar de comportamento e de atitudes de um momento para o outro, principalmente se, de repente, se veem num ambiente diferente daquele a que estão habituadas. A ida para a creche e a consequente mudança da rotina diária podem provocar reações adversas.

A rejeição das crianças a um novo ambiente pode surgir em qualquer altura, mesmo ao fim de um determinado período de tempo, em que os pais pensam que a habituação do seu filho já está mais do que ultrapassada. Até porque a novidade pode ser motivo de interesse para qualquer criança. Isto é, encontrarem-se num espaço novo, com caras diferentes das que habitualmente veem, aliado a todo um conjunto de possíveis brinquedos e distrações que desconheciam, pode despertar a curiosidade das crianças para a descoberta, para explorar todo um novo mundo que se abre diante dos seus olhos. Desta forma, é provável que demonstrem um sentimento de conforto e até alegria por esta fase diferente que inicia na vida. Um sentimento que, por vezes, dura apenas até que a novidade deixe de o ser.

Há crianças que são muito curiosas e gostam de explorar coisas novas, mas

quando o espaço deixa de ser novidade e percebem que estão 'sozinhas', no meio de outras crianças e de adultos que não os pais, mostram-se desconfortáveis. Contudo, psicólogos aconselham, refere e acrescentam que em alguns casos, a criança parece adaptada ao local e aos colegas, mostra-se interessada e participativa nas atividades, mas, de repente, muda o seu comportamento, isolando-se, chorando quando vê os pais e recusando participar nas tarefas. Quando esta atitude é adotada pela criança, é aconselhado aos pais para não se deixarem "enganar", já que, na maioria das vezes, é apenas uma tentativa da criança 'tentar a sua sorte' e voltar para casa, para junto do conforto dos pais.

Os pais desempenham um papel fundamental na forma como os filhos reagem às mais variadas situações do dia-a-dia. E o mais importante é não cederem à tentação de compensar o tempo em que deixaram o filho num ambiente que não o familiar. Esta compensação é nefasta para os pais, porque estimula o sentimento de culpa, e para os filhos, uma vez que dificulta a sua adaptação e não estimula a autonomia e independência, pois desejam perpetuar esses momentos junto dos pais. A confiança na creche é fundamental. É aconselhável as famílias, manterem o contacto permanente, com conversas formais com os educadores para se aperceberem das mudanças ocorridas na criança para que se colmatem as diferenças.

Uma boa adaptação à creche, depende de vários fatores, como sejam as características pessoais de cada criança, a relação familiar, a (in)dependência que os pais promovem nos filhos e a forma como os próprios pais gerem a ansiedade provocada por este momento de separação. É por isso que os pais devem adotar certas atitudes para que o processo de integração ocorra sem problemas.

Aqui ficam as dicas:

- Pais ansiosos e chorosos no momento da separação do filho e da "entrega" à educadora geram crianças ansiosas e desconfiadas na capacidade protetora daquela pessoa;
- Mesmo em bebés, os pais devem sempre confortar a criança, dizendo-lhe que a separação é apenas temporária e garantindo-lhe que no final do dia a virão buscar. Nesta altura, cumprir a palavra é fundamental;
- Explicar à criança o que vai fazer, as razões pelas quais o deixam na escola e o que ele poderá fazer ao longo do dia;

- Mostrar interesse pelo dia-a-dia do filho;

- Estar preparados para ouvir a gritaria dos filhos. Não devem protelar a saída com mais um abraço e mais um beijinho e mais uma espreitadela porque o filho ficou a chorar. A responsabilidade deve agora ser da educadora;

- No final do dia, os pais devem elogiar e valorizar o que a criança fez de bem ao longo do dia e mostrarem-se alegres e satisfeitos por este momento de partilha e de reencontro, mas sem enfatizarem excessivamente a separação;

- Não se deve cair na tentação de retirar a criança da escola quando mostra dificuldades de adaptação. O lema é persistir e nunca desistir;

- Como forma de prevenção, os pais devem habituar os filhos desde cedo a estarem sozinhos e a passarem algum tempo com outras pessoas. Antes da entrada na creche, devem preparar os filhos para a separação, motivá-los para a mudança, falando-lhes dos aspetos positivos da creche e levando-os ao local para que gradualmente se vão habituando.

Festa Final de Ano



ACARF

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Passeio a Fátima e Desfolhada

Durante o mês de Setembro, alguns dos nossos utentes tiveram o prazer de participar numa das atividades de que mais gostam, promovida pelo Município de Esposende, nomeadamente a “Festa do Idoso”, no dia 11, e que se realiza todos os anos com um passeio a Fátima, que junta cerca de 2000 idosos do concelho. O

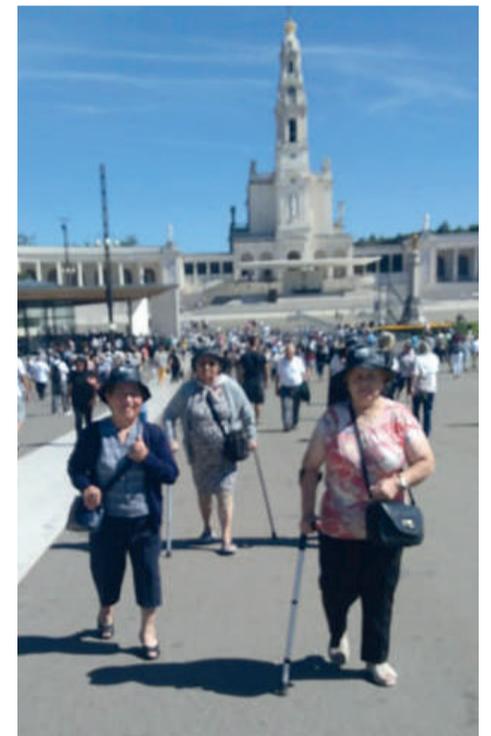
programa deste dia integra uma Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade, pelas 12h15, seguida de um piquenique nos parques do Santuário. No final de almoço, há um tempo livre para quem quiser passear e comprar algumas lembranças.

Participámos, também, no dia 25, na “Desfolhada”, atividade organizada pela

Fundação Lar Santo António, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, inserida no programa “Ativo+”.

Esta iniciativa decorreu no Largo de S. Roque, onde os utentes das diversas instituições tiveram o prazer de desfolhar algumas espigas, ao som de concertinas, para relembrar os bons velhos tempos. Esta ini-

ciativa acabou com um lanche partilhado, no meio de muita animação.



Dia dos Avós

Decorreu, no dia 31 de julho, a celebração da Festa do Dia dos Avós, organizado pela Acarf, no âmbito do programa “Ativo +”, promovido pela Câmara Municipal de Esposende.

Esta atividade realizou-se no Souto de S. Roque, e, como vem sendo habitual, contou com a presença de cerca de 200 idosos das instituições do concelho. Iniciámos este dia com a celebração de uma missa, seguida de uma pausa para almoço, e retomamos as atividades da tarde com momentos musicais preparados pelas crianças do ATL, momentos de fotografias com uma moldura personalizada pelos nossos utentes, e com danças e cantares ao som de concertinas.

Terminámos este dia com um lanche partilhado e com a entrega de lembranças distribuídas pelas crianças.



A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas» do Torres

FORA DAQUI JÁ DISSE! AQUI
EM LEIRIA, O CAMPO DE TIRO,
É LEGAL, NÃO SERÁ UMA MERDA
DE CANAL DE TELEVISÃO, QUE VAI
FILMAR AQUI DENTRO? OU VÃO
SAIR A BEM, OU VAI CHUMBO!
NÃO PONHAM MAIS OS PÉS AQUI PÔRA...



Prémio

A uma sociedade protetora dos animais apresentou-se um dia um maloiio e disse:

- Venho receber um prémio.
- Prémio de quê? O que é que você fez?
- Salvei a vida a um lobo.
- Como foi?
- Eu ia pela estrada com a minha companheira quando nos apareceu um lobo esfaimado. Saltou logo a minha mulher e com duas dentadas matou-a e pôs-se a come-la...
- E você não o matou?
- Não senhor! Podia-o ter feito com este varapau ferrado, mas poupei-lhe a vida!
- E a sua morreu, heim?
- Sim senhor.
- Então está premiado! Que mais quer?

Traduzido por Torres Jacques

Winston Churchill

Principalmente conhecido em França pelo seu desempenho durante a Segunda Guerra Mundial, Winston Churchill, tinha já sido um dos fabulosos atores da Primeira. Em agosto de 1914, a Grã-Bretanha entra na Grande Guerra, tendo como primeiro ministro Herbert Asquith, o homem menos marcial que foi, e por ministro da Guerra, lorde Kitchener que vem de atingir a esse posto o seu mais alto nível de incompetência. O único soldado desse gabinete muito pacífico é o deputado, e primeiro lorde Winston Churchill: já veterano de cinco campanhas, ele sonha tanto com a glória militar, que a vitória do seu país contra o expansionismo alemão na Europa. Grande artesão da modernização da Royal Navy, (armada real) desde 1911, organizador de talento, inventor de génio, estratégia inquietante, ele é entre agosto de 1914 e maio de 1915 o mestre da guerra sobre o mar, depois da vitória das Falkland até à derrota das Dardanelles. Substituído erradamente, responsável desta última, e constrangido ele pensa em demitir-se, mas a

indecisão era para ele insuportável, ele parte como lugar-tenente coronel sobre a frente de la Soname. Combatendo oito meses debaixo das rajadas das metralhadoras e dos canhões entre centenas de trincheiras inundadas e de quintas pulverizadas, esse alistado de 42 anos, escapou vinte vezes à morte. De volta a Londres em maio de 1916, o veterano e deputado Churchill denuncia a estratégia aliada da ofensiva até ao exagero, e fez campanha pela utilização de grande quantidade de tanques, e que os seus subordinados, batizaram “as folhas de Winston”. Em julho de 1917, foi nomeado ministro do armamento, pelo novo primeiro ministro, Lloyd George ele será o Carnot da Grande Guerra, organizando sobre uma vasta escala, a produção de canhões, munições e de tanques, galvanizando os trabalhadores e os soldados, instaurando uma estreita cooperação com os Americanos, que vêm justo de entrar no conflito. Logo que tudo isso acaba em novembro de 1918, Churchill é saudado por todos os seus compatriotas como

sendo o artesão da vitória, com o mesmo título que Lloyd George. Desse quatro anos de guerra, Churchill tirou três lições, que determinou a sua futura política: em caso de nova guerra, a salvação da Grã-Bretanha e do Império não poderá chegar se não for através de uma estreita associação política e militar, com os Estados Unidos; toda a iniciativa estratégica não será realizada, se ela não for bem compreendida e aceiteada pelos mais altos responsáveis do governo e do estado-maior; enfim, a vitória no meio de um momento de um conflito prolongado, não ser obtida sem o apoio de um parlamento, de um povo e de uma comissão unida, da parte do todo primeiro ministro da guerra, um sentido crítico da propaganda, e um prodigioso esforço de eloquência.

Vinte anos mais tarde, pessoa às mais altas responsabilidades, Winston Churchill, aplica esses três princípios à letra, com excelentes resultados...

Traduzido por Torres Jacques

Com mais uma breve paragem para férias, o Forjanense volta de novo ao vosso contacto, depois de um período de férias mais do que merecido, em que se retemperaram forças e se restabeleceram energias para mais um ano de trabalho. Depois de todas as festas e romarias, festivais de verão e de um mês de setembro com temperaturas que acabaram por prolongar o verão por mais um mês, eis que surgem as rotinas do costume: início do ano escolar, com todo o reboliço a ele associado. Aqueles que seguiram, este ano, para o ensino universitário viram-se a braços com os problemas do costume: o preço dos alojamentos, principalmente nas grandes cidades. Na verdade, os preços atingem valores completamente proibitivos, e começa a ser mais difícil conseguir alojamento do que ingressar no curso desejado. Trata-se, pois, de um problema que a sociedade não pode, por muito mais tempo, dar-se ao luxo de “empurrar com a barriga”.

No plano desportivo, o Forjães Sport Clube, depois da tomada de posse da nova direção, deu início a uma nova época. Indo ao encontro das melhores expectativas, este início ficou marcado pela garra e pelos resultados das primeiras jornadas, que permitiram que o clube se isolasse no primeiro lugar, deixando antever uma excelente época desportiva, antevisão sustentada na qualidade do plantel, já demonstrada neste início de época e amplamente apoiada e acarinhada por todos.

No que diz respeito à nova comissão de festas de Santa Marinha, também ela entrou no seu ciclo de trabalhos cheia de energia, levando a cabo uma série de atividades lúdicas e gastronómicas, em que, com a bênção de S. Pedro, pôde tirar proveito desta fase final de verão.

Com eleições legislativas marcadas para o início de outubro, a animação da campanha eleitoral já está na rua. Durante três semanas, dificilmente se vai ouvir falar de outro assunto, e existem temas obrigatórias nos programas dos partidos, cenários para o governo e oposição, e dados que todos precisamos saber para eleger os 230 deputados da Assembleia da República. Saúde, natalidade, salários e impostos, reformas estruturais e pensões, transportes e ambiente vão ser, sem dúvida, os grandes temas debatidos e esmiuçados até à exaustão pelos partidos, mas também os mais escrutinados pelos eleitores.

A palavra *geringonça*, que nasceu na anterior legislatura como solução governativa e de aparente estabilidade governativa, será também um dos assuntos mais debatidos. Continuará a ser esta uma solução a ter em conta num futuro governo? A abstenção continua, também ela, a ser um verdadeiro pesadelo para os partidos. Falta de cidadania, mas principalmente descrença na política e nos políticos, impotência face aos sucessivos casos de corrupção, cada vez mais gritantes e lesivos dos interesses dos cidadãos, aproveitamento pessoal dos políticos e seus familiares nunca antes vistos e que já ninguém consegue esconder, com certeza que não podem ter outro resultado senão valores cada vez maiores de abstenção, pondo em causa a própria ideia de democracia.

Arlindo Tomás

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Nós por cá

Lugar do Matinho

Actualmente, na freguesia de Forjães, existem 15 lugares: Igreja, Souto, Aldeia, Boucinho, Madorra, Monte Branco, Pedreira, Neiva, Infia, Matinho, Freiria, Além do Ribeiro, Pregais, Santa, Cerqueiral e Ponte. No entanto, já foi extinto o nome de 14 lugares: Carreiro, Carvalhal, Fonte, Casainhos, Forjães, Devesa, Lameiro, Cruz, Cachada, Carramanho, Feitelha, Barreiros, Bouça e Eira.

José Rosa de Araújo, no livro "Rasto de Sombras", edição "Notícias de Viana", Viana do Castelo, 1962, pág. 132, ao iniciar o V capítulo onde fala das rixas entre duas famílias forjanenses (Gemese e Gonçalves) do lugar do Matinho que deram origem a um célebre assalto e mortes, escreve: "Por volta de 1701 o vianês Domingos Correia de Faria mandou edificar no lugar do Matinho, freguesia de Santa Marinha de Forjães uma casa de campo [casa onde José Armando de Faria Ferreira morou até ao seu falecimento a 15 de Fevereiro deste ano de 2019], dado que ali possuía terras de semeadura, lameiros e bouças que lhe advieram pelo casamento feliz com uma dona rica da grande Quinta de Pregais". Por sua vez, o forjanense José Rodrigues Quesado falecido em 1936, no livro "Forjães" publicado em 1931, numa quintilha, escreve: "Sigamos, pelo Matinho, / Ao Torres, que é detentor / Da melhor pinga de vinho / - Sangue de Nosso Senhor - / Do melhor que ha no Minho!" e, noutra quintilha podemos ler: "Neste lugar do Matinho, / Ha povo nobre e honrado, / Mui virtuoso e santinho; / Que dorme bem socegado / Em frescos lençois de linho".

Em tempos passados, o Matinho era um importante lugar da freguesia onde nasceram pessoas de renome e existiram casas abastadas. Lembremos dois benfeitores: Rodrigues de Faria (um dos maiores benfeitores do concelho e de Forjães) e o Pe. Joaquim de Campos Lima; lembremos os professores: António Alves de Faria, José Albino Alves de Faria, Maria Irene Faria do Valle, Maria Emília de Barros Faria, Maria Fernanda Rodrigues da Silva d' Almeida e ainda poderia acrescentar Irene Margarida de Faria Cândido Ferreira que, embora tivesse nascido em Macieira de Rates – Barcelos, residiu desde muito cedo no Matinho, na casa dos pais, tenente Luís Ferreira e Maria Jovita; lembremos, desde o século

XIX aos nossos dias, oito sacerdotes: Pe. Manuel Alves de Sá, Pe. António José Alves de Sá, Pe. Manuel Gonçalves, Pe. Manuel Vaz de Almeida Torres, Pe. Joaquim de Campos Lima, Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo (compositor de música sacra, professor, liturgista, calendarista da arquidiocese de Braga, mestre de cerimónias da Sé de Braga, examinador do clero), Pe. Constantino Miranda Ribeiro Torres pois há quem diga que o lugar do Matinho termina com a casa dos "Torres", embora outros digam que esta já pertence à Freiria, e o Pe. Fernando de Azevedo Abreu; lembremos o capitão Aristides de Amorim Dias, falecido a 16/01/2014; lembremos, pelo menos, quatro casas abastadas: a casa dos "Gemese" (o proprietário chamava-se António José Alves de Sá, morto a tiro a 02/09/1848 na sua residência), do professor António Alves de Faria (f. 31/07/1919 com 79 anos), de Domingos Manuel de Almeida Torres (n. 18/12/1852 e f. 16/02/1937) e da "Zefinha".

Esta, de nome Josefa Ludovina do Espírito Santo, que foi madrinha, em 1880, de Liandro, irmão de Rodrigues de Faria, viveu na casa que actualmente pertence às famílias do falecido Amândio Torres (n. 01/12/1930 e f. 12/09/2008) e do irmão Mário Torres (n. 11/02/1935). Registe-se que na casa deste existe uma padieira por cima de uma porta com a data de 1836 e, à entrada do portal, existiu uma outra pedra com a data de 1843 que hoje se encontra no terreiro.

Solteira e grande proprietária, "Zefinha" vendeu a casa a Rodrigues de Faria que, por sua vez, a doou ao irmão Manuel (n. 27/12/1868 e f. 16/12/1929) onde nasceram as filhas: Maria (n.19/04/1923 e f. 20/08/1999), Olívia (n.20/07/1924 e f. 22/06/2008) e Maria Emília de Barros Faria (n. 11/04/1926). Maria casou com Domingos Gonçalves Gomes (conhecido por "Beirão", n. 11/01/1913 e f. 23/03/1971) e após casamento ficaram a residir na casa dos pais de Maria.

(A jeito de parêntesis e curiosidade, o enlace deste casal deu-se a 03/05/1944 de cuja ementa constava o seguinte: canja, maionese de lagosta, cozido à portuguesa, pescada com puré, cabrito assado à italiana, bolo de noiva, pastelaria à Matinho, creme à Beirão, pudim de laranja, pudim

gelado, salada de frutas, vinho do Porto, espumante e café.)

Nesta casa, nasceram seis filhos do casal: Fernanda (n. 22/03/1945), Margarida (n. 26/04/1946), Helena (n. 03/08/1947), Jorge (n. 28/09/1948), Irene (n.11/01/1951) e Carlos (n.23/01/1952). Depois, nos inícios de 1953, o casal transferiu-se para o lugar da Santa onde nasceu Rosa Maria a 15/03/1953.

Olívia de Barros Faria, quando casou com António Miranda Vilaverde, deixou a casa dos pais, se bem que o filho Mário ainda tivesse nascido na casa do Matinho a 22/06/1945.

Maria Emília de Barros Faria vivia na mesma casa com a mãe, conhecida por Margarida do "risca" falecida a 07/02/1952, juntamente com a família "Beirão". Após saída da irmã Maria e casamento com Alberto Pereira Viana em Fevereiro de 1953, a meados da década de cinquenta, sensivelmente, a casa e o lugar (segundo informação de Mário Torres) foram vendidos à família Miranda Ribeiro Torres.

As informações a seguir referidas foram relatadas por Celeste do Casal Martins (n. 03/09/1934), minha cunhada. Efectivamente foi servir para casa da D. Margarida do "risca", lugar do Matinho, com 12 anos, 1946, onde havia uma outra criada conhecida por Maria da "cariça". Depois, nos inícios de 1953, deslocou-se com a família "Beirão" para o lugar da Santa onde esteve três anos. No Matinho, o principal trabalho, de manhã e à tarde, era deslocar-se à fonte da Tapada (junto à actual Rua da Azenha da Ribeirinha) donde jorrava água saída de uma bica ou, quando havia grande seca, a uma pocinha resguardada com pedras junto à bica da fonte. Mais à frente existia uma poça a partir da qual as "Sampaias" (Aurora, Maria e Irene que casou com Abel Landim) encaminhavam a água para, mais abaixo, regar o campo. Infelizmente, essa fonte está, actualmente, coberta pelo silvedo lá existente. Todavia, a Junta de Freguesia deveria prestar mais atenção, limpando o local. A Celeste também chegou a levar o almoço à professora Maria Emília de Barros Faria quando, na altura, leccionava nas "Escolas Rodrigues de Faria". Outro trabalho era lavar roupa no ribeiro de Lamoso onde ela e Maria do "Beirão" punham a roupa a



Gil de Azevedo Abreu

corar guardada por uma cadela chamada violeta.

Quantos e quantos milhares e milhares de cântaros de água não transportou, a Celeste, de manhã e à tarde, ao longo dos anos, para consumo, higiene, limpeza e confecção de comida! E, contabilizando adultos e crianças, não eram poucas as pessoas! Trabalho árduo e diário! Sem folgas!

No lugar do Matinho, em 1956, foi construído um lavadouro e um bebedouro para animais. Com efeito, na sessão de 02/12/1956 da Junta de Freguesia presidida pelo professor Albino Martins Dias de Faria, tendo como secretário Elvino da Cruz Pinto Brochado e tesoureiro José António Meira de Castro, foi dada autorização de pagamentos a Aurélio Martins Sobreiro pela construção do lavadouro, sítio da Fontainha, lugar do Matinho. Infelizmente, esse lavadouro, embora inoperacional há dezenas de anos, está votado ao abandono e já não se vê, coberto pela vegetação lá existente, ao qual a Junta de Freguesia deveria proceder a uma limpeza.

O sítio da Fontainha, hoje, está totalmente irreconhecível e diferente do que era outrora. Assim, "O Forjanense" de Dezembro de 1998, com o título «Caminho do "arroio" permite acesso a automóveis», noticiava que "Foram colocados tubos no ribeiro, melhorada a zona do tanque e na subida regularizado o piso".

No meu tempo de criança e jovem, o lugar do Matinho estava cheio de vida com muitas crianças e as casas repletas de pessoas. Agora, algumas moradias estão desabitadas e noutras moram pessoas idosas e, mais de uma dúzia, na casa dos 70/80 anos. Isto acontece no Matinho "antigo", pois, no Matinho "novo", ou seja, dos "Barreiros" até à "casa do Mouta" (actual Rua dos Barreiros), novas casas foram surgindo dando assim vida ao lugar.



Até finais de 1998, era assim o sítio da Fontainha: passadoiro para peões e o ribeiro por onde passavam animais, carros de bois e tractores.



Fonte da tapada coberta com Silvedo



O lavadouro já não se vê graças à vegetação

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



JUNIORES A conseguem importante vitória à terceira jornada, em Moreira de Cónegos



Depois de, na primeira jornada, em Fafe, e após "folga" forçada na segunda jornada, ter visto a desistir o Clube Caçador das Taipas, recentemente substituído pelo Lousado FC, de Famalicão), a equipa ter saído derrotada por 2-1, com o segundo tento a ser apontado bem perto do final da partida, numa tarde de imenso calor e num jogo com sabor amargo, a equipa, no global, efetuou uma partida com algum brilhantismo e esteve mesmo a vencer

no arranque da segunda parte, através de uma grande penalidade, convertida pelo avançado João Neiva. Desta feita, à terceira jornada, estes jovens, liderados pelo técnico Marcelo Barreto, alcançaram uma importante vitória em casa do Moreirense FC, a equipa campeã em título desta divisão de Honra da AF Braga.

A nossa equipa jogou de forma personalizada e organizada, face à qualidade do adversário, conseguindo, na segunda par-

te, ao quarto de hora de jogo, num rápido golpe de contra-ataque pelo lado direito, onde o lateral Paulo Pires conseguiu ganhar o seu flanco e cruzar para o Dani encostar, fazendo o 0-1, resultado que se manteve até ao final do encontro. Obviamente, perante o poderio do adversário, os últimos minutos foram jogados mais com o "coração", no entanto, estes bravos atletas conseguiram somar os seus primeiros 3 pontos nesta divisão de honra. Parabéns aos atletas e equipa técnica. Foi um jogo de bravura, demonstrando aos nossos adversários que vamos lutar com tudo, ombreado jogo a jogo com os nossos adversários e levar bem "alto" o nome do FORJÃES SC nesta divisão de elite.

		P	J
1	Merelinense	9	3
2	Desp. Ronfe	7	3
3	Fafe	7	3
4	Vilaverdense FC	6	2
5	Esposende	6	3
6	Fão	4	2
7	GD Prado	4	2
8	GD Joane	3	2
9	Forjães	3	2
10	Moreirense B	3	3
11	Santa Maria FC	3	3
12	Caç. Taipas	0	0
13	Maximinense	0	2
14	Maria da Fonte	0	2
15	Amigos de Urgeses	0	3
16	Porto D'Ave	0	3

Festa do Emigrante

Decorreu, nos dias 14 e 15 de agosto, no Centro Cultural de Forjães, mais uma excelente iniciativa, a festa do emigrante do Forjães Sport Clube, onde dezenas de pessoas puderam conviver e ajudar o FSC. No dia 14 de agosto, conseguiu-se confeccionar um megajantar para cerca de centena e meia de pessoas, com o prato típico "arroz de cabidela". O nosso muto obrigado a todas as pessoas que ofereceram gentilmente o melhor galo do seu capoeiro para ajudar o nosso clube.

A animação esteve a cargo de um grupo de amigos, demonstrando bem a sua enorme paixão pelas concertinas. Alguns emigrantes também tiveram a oportunidade de cantarolar ao "micro" algumas cantigas, cantando também belas canções na língua da pátria que os acolheu... et vive la France!



Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

rioneiva
Escola de condução
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



FSC vence I Edição do Troféu Tozé Carvalho



O dia 17 de agosto foi um dia especial para o nosso grandioso clube, disputando-se, nessa tarde, o 1.º troféu Tozé Carvalho.

A direção do FSC aproveitou esta data para fazer a apresentação oficial do plantel sénior para a época 2019-2020, dando a conhecer os seus atletas e staff, e prestou homenagem a um dos maiores desportistas Forjanenses, António José Pinheiro de Carvalho, mais conhecido por Tozé,

Este atleta iniciou o seu percurso futebolístico no F.S.C. e, em 2005, transferiu-se para o F.C.P., onde deu continuidade à sua formação e iniciou o seu percurso como profissional de futebol. Além do F.C.P., representou o Estoril Praia, Moreirense F.C. e o Vitória S.C. Atualmente, vive a sua primeira experiência além-fronteiras, no Al Nasr, do Dubai.

O Tozé foi, e sempre será, um exemplo para os jovens que representam o Forjães. É reconhecido pelo seu exemplo, dentro e

fora dos relvados. Ao longo da sua carreira, foi campeão nacional de Juniores e Campeão Nacional da 1.ª Liga, ao serviço do F.C.P. Representou, também, por diversas vezes, os escalões mais jovens da Seleção Portuguesa, onde se sagrou vice-campeão europeu de sub-21. Foi, assim para nós F.S.C., uma honra prestar esta justa e merecida homenagem ao Tozé.

O convidado desta 1.ª edição foi o S.C. Vianense, um dos maiores clubes da região, com um riquíssimo historial, conquistado ao longo dos seus 121 anos de existência. O nosso obrigado por aceitarem o convite. Fazemos votos de muito sucesso para a nova época.

O FSC acabou por sair vitorioso deste encontro, batendo o seu adversário por 3-1, com os golos forjanenses a serem apontados por Bruno Silva, Tiago Letras e Pedro Benatia, conquistando desta forma esta primeira edição do troféu Tozé Carvalho.

Festa Reviver Amigos

O Forjães SC quer agradecer a todos os presentes, por mais uma noite fantástica vivida na noite do passado sábado, 14 de setembro, no espaço exterior do Centro cultural de Forjães, onde centenas de amigos do nosso clube puderam confraternizar e “reviver” bons momentos, onde puderam rever os verdadeiros amigos, em especial, ao estilo de uma discoteca ao ar livre, numa excelente noite de “verão”.

Um agradecimento também aos DJs presentes, pelas suas excelentes prestações pela noite fora: obrigado aos forjanenses DJ Ricardo Ribeiro, DJ Amândio e aos DJs ANGZ e KOOZY.

Um agradecimento, ainda, à Junta de Freguesia de Forjães, pela cedência do espaço e logística associada.



Sócio n.º 1 do FSC, Sr. Avelino, com o Plantel sénior



O plantel sénior do FSC teve o privilégio e a honra de registar este momento com o atual sócio n.º 1 do Forjães Sport Club, o Sr. Avelino Ribeiro. Obrigado, Sr. Avelino, pela sua presença habitual nos jogos do FSC em casa e pela sua simpatia. Esperamos dar-lhe muitas alegrias nesta época desportiva. Caros forjanenses e amigos, sigam o exemplo do Sr. Avelino e tornem-se sócios do FSC!



**SE GOSTAS DE FUTEBOL...
Vem fazer parte do Forjães Sport Club!**

<p>INICIADOS Nascidos em 2005/2006</p>	<p>Treinos 2ª, 4ª e 6ª feira 19h00 às 20h00</p>
<p>INFANTIS Nascidos em 2007/2008</p>	<p>Treinos 3ª e 5ª feira 19h00 às 20h00</p>
<p>BENJAMINS Nascidos em 2009/2010</p>	
<p>TRAQUINAS Nascidos em 2011/2012</p>	
<p>PETIZES Nascidos em 2013/2014</p>	

2019/2020

Opinião

A beleza de perseverar até ao fim



Pe. Luís Baeta

O dia amanheceu triste. Aquela segunda-feira, dia 9 de setembro de 2019, trazia consigo, em quase todos os jornais e noticiários, duas informações deveras arrepiantes. Primeiro, a morte de Tona, a religiosa de 61 anos, divertida e sorridente, apelidada de «freira radical», que tirou a carta tarde e andava de motinha pela cidade de São João da Madeira já depois de sentir que as pernas não aguentavam a bicicleta aos cinquenta anos de idade. Frequentava o ginásio e tinha presença nas redes sociais. Acabara de ser entrevistada e ser capa do jornal semanário *O Regional* (nº 3761, Ano XCVIII, de 5 de setembro de 2019) numa notícia com o título *Temos uma freira «radical»*. Conhecida pelo bem que fazia em vários países, visitando idosos e doentes em hospitais, praticando caridade para com os mais necessitados e rejeitados, cuidava, agora, da mãe. Mas foi apanhada em mais um ato de generosidade em que, presumivelmente, tomara o pequeno-almoço de Domingo com um ex-recluso, qual figura excluída e discriminada da sociedade, condenada por já não ter crédito nem futuro. Assim pensa a sociedade. Assim não pensou a irmã Tona. Confiou e terá sido por ele cruelmente morta e o seu corpo posteriormente violentado.

Basta virar a página do *Jornal de Notícias* daquela segunda-feira e encontramos

algo igualmente abominável com o título *Idosa morta em casa em cenário de violência*. Vivia sozinha em Santo Tirso e terá sido brutalmente assassinada aos 77 anos. Terá sofrido violência sexual e o pelo seu corpo havia marcas de cortes e sangue em abundância.

Dois casos que nos fazem interrogar para onde caminha a humanidade e que, certamente, mancham a integridade deste País onde nada acontecia, onde todos se respeitavam, sobretudo a vida de cada um. Está manchado o percurso de uma nação outrora consagrada e confiada à sua nobre Rainha, a Imaculada Conceição, que foi por ela visitada há pouco mais de cem anos e cujos filhos lhe cantam «Enquanto houver Portugueses tu serás o seu Amor».

Talvez este amor esteja a ser esquecido ou ignorado. Certamente não corresponde. Contudo, há algo de maravilhoso que liga estas duas mulheres mortas para nós mas certamente vivas para Deus: naquela fatídica manhã, a irmã Tona «terá saído de casa para ir à missa, pelas 8 horas, mas nunca chegou a entrar na igreja, onde ficava sempre no mesmo lugar» (*Jornal de Notícias* de 9 de setembro de 2019, pág. 15). Por seu lado, a segunda mulher, de nome Maria Luísa, naquele Domingo «continuava sem dar notícias, mesmo após o horário da missa, onde ia todos os domingos» (*Jornal de Notícias* de 9 de setembro de 2019, pág. 16).

Elas faziam parte de uma comunidade de que está a envelhecer e é tantas vezes criticada mas que se mantém fiel na firme esperança de um dia serem melhores e alcançarem a salvação. Desses cristãos que sabem que a Igreja não é museu de santos, mas hospital de pecadores onde nos devemos encontrar, perdoar, amar e comungar. Elas eram fiéis e perseverantes, reconhecendo que, um dia, Jesus Cristo disse que pela perseverança salvaremos as nossas

almas (cf. Lucas 21, 19).

É certo que, mais do que Igrejas cheias de cristãos, precisamos de cristãos cheios de Deus. Porém, reconheçamos que há um certo mistério e uma beleza extraordinária neste ato repetido de ir à missa todos os Domingos. Elas fizeram ali falta. Não estiveram. Todos perceberam. Muitos se preocuparam. Era estranho não terem ido!

Num tempo onde abunda a exigência da laicidade, da necessidade de a fé não se afirmar publicamente para não haver conflitos nem se ferirem suscetibilidades, é interessante verificar que, ao lermos as notícias dos jornais, como tive oportunidade de fazer diariamente nas férias, é sempre realçado o lado religioso das vítimas mortais de crimes e acidentes. Há sempre um certo encanto e admiração em referir que eram catequistas, que liam as leituras da missa ou cantavam num grupo coral. São pessoas estimadas por todos e admiradas pela sua constância.

E nós: o que somos capazes de levar até ao fim da vida? De que forma alimentamos a sério a nossa fé e saciamos a nossa alma sedenta de Deus? Li um dia uma frase que dizia: «Pais que levam o seu filho à missa nunca irão buscá-lo à prisão». Ao começar mais um ano de Catequese não esqueçamos a importância de uma educação espiritual virada para Deus e para a sua doutrina com princípios tão importantes para uma vida psicologicamente equilibrada e saudável. A vida daquelas mulheres terminou de forma trágica. Mas o fim dos seus corpos na terra encheu-se de beleza e de vida, porque creio com firmeza que Deus presente nas suas vidas estava igualmente presente nos seus pensamentos na hora em que brutalmente lhes tiraram a vida.

AGRADECIMENTO



Lucinda de Jesus Dias Moura

Nasceu: 11/11/1961

Faleceu: 16/08/2019

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua entequerida.

Edith Piaf - Biografia

Edith Giovana Gassion nasceu no dia 19 de dezembro de 1915, em Ménilmontant. Depois de uma infância e uma adolescência passadas sobre as calçadas de Beville, vivendo na mais negra miséria, ela acabaria por ser descoberta por Louis Leplée, colaborador de um cabaré, na rua Pierre Charron.

Ele disse-lhe: «Tu cantas como um pássaro. Serás a “môme Piaf” [miúda pássaro]. Nesse momento, começou a ascensão a caminho do sucesso e da glória.

Os seus amores com Paul Meurisse, Yves Montand, Marcel Cerdan... estavam no centro das atenções, porém, as suas canções e a sua voz agitavam o público. Entre as suas 500 canções, a maior parte são inesquecíveis: «Non, je ne regrette rien», «Allez, venez Milbord», «La vie en rose», «J'ai dansé avec la vie» e muitas outras.

Traduzido por Torres Jaques

EUROMASTER IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS
253 809 880

HORÁRIO
SERVIÇOS
ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Lombo de porco com açorda de espargos

800 g de lombo de porco; 1 colher (de sopa) de massa de pimentão; 2 folhas de louro; 0,2 dl de óleo de girassol; 1 colher (de sopa) de banha; 1 molho de espargos verdes congelados; 400 g de pão tipo saloio duro; 5 dl de leite; 2 ovos; 50 g de pickles; sal e pimenta q.b.

Corte a carne em pedaços regulares e tempere-os com sal, pimenta, massa de pimentão e louro. Deixe tomar gosto durante uma hora. Aqueça o óleo e a banha e frite a carne nesta gordura. Retire e reserve quente. Entretanto, escale os espargos em água abundante temperada com sal e pimenta. Depois de escaldados, corte-os em rodela. Reserve. Retire a côdea ao pão e demolhe-o no leite; escorra-o. Envolve-o ao molho da carne e deixe amolecer; tempere com sal e pimenta e adicione-lhe os espargos. Junte os ovos no preparado anterior e mexa até espessar, adicionando, se necessário, um pouco do leite para obter a consistência desejada. Pique os pickles e envolva-os na carne. Sirva-a juntamente com a açorda de espargos.

Semifrio de requeijão com laranja

100 g de manteiga; 50 g de açúcar; 100 g de farinha; 2 colheres (de sopa) rasas de sêmola de trigo; 10 folhas de gelatina; 400 g de requeijão; 4 dl de sumo de laranja; 0,5 dl de uísque; 0,5 dl de mel; 3 dl de natas; manteiga e farinha q.b.

Aqueça o forno a 180° C. Bata a manteiga amolecida com o açúcar até ficar em creme. À parte, misture a farinha com a sêmola e envolva-as no creme anterior. Amasse bem até obter uma massa homogênea. Unte uma forma redonda, de fundo amovível, com manteiga, enfarinhe-a e forre o fundo com a massa; pique-a com um garfo. Leve ao forno por 25 minutos. Retire do calor e deixe arrefecer. De seguida, demolhe as folhas de gelatina em água fria. Esmague o requeijão, junte-lhe o sumo de laranja, o uísque e o mel. Envolve-lhe a gelatina dissolvida em banho-maria e as natas batidas. Transfira este preparado para a forma e leve ao frigorífico para solidificar. No momento de servir, desenforme e decore a seu gosto. Sirva bem fresco.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º dar à luz; casinhoto construído para abrigo do cão = 2º superiora de um convento = 3º sociedade anónima; que tem asas; pronomo pessoal = 4º governanta; moeda em Macau e Timor; o maior = 5º tritura; representação mímica = 6º pedra, na qual os ourives alisam o ouro = 7º maluco; flanco = 8º nome feminino; sinal afirmativo; viscera dupla = 9º nota musical; cidade italiana; animal exótico = 10º santo padroeiro dos animais = 11º género de plantas, que servem de tipo às mirtáceas; estéril =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º sentimento; correia que se aperta à cinta e donde pende a espada = 2º mulher guerreira = 3ª Raúl Portela; pequena asa; brisa = 4º raiva; período de doze meses; explosivo = 5º espécie de rã que vive nas moitas; instrumento com que marcam ângulos num terreno = 6º fossa para depósito de águas pluviais = 7º antigo vaso para líquidos; peso e moeda entre os gregos = 8º adolescente; dez vezes cem; estação espacial = 9º o mesmo que nada ou não; habitar; saudação à brasileira = 10º apreensão = 11º que tem cor média entre o amarelo e o castanho; última letra do alfabeto grego =

soluções pág. 4

Saúde em destaque

Hipertensão – o que precisa de saber

Certamente já ouviu falar em hipertensão arterial. De acordo com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, este é um problema que afeta cerca de dois milhões de pessoas, com a agravante de que apenas metade sabe sofrer da doença e apenas um quarto está efetivamente medicada.

A hipertensão arterial é uma doença caracterizada pelo aumento da pressão nas artérias e, entre outros efeitos, faz com que o coração exerça mais esforço do que o necessário para o sangue circular através dos vasos sanguíneos. Isto pode dar origem a problemas sérios relacionados com doenças cardiovasculares, nomeadamente doenças coronárias (angina estável, angina instável e enfarte do miocárdio) ou acidentes vasculares cerebrais (AVC).

Todas as pessoas devem estar atentas aos níveis de tensão arterial, sendo que essa vigilância deve ser mais intensa nas que pertencem a grupos de risco, como as pessoas hipertensas, obesas, diabéticas, fumadoras e ainda as que têm elevado ou história familiar de doença

cardiovascular.

Como pode saber se tem hipertensão?

A tensão arterial é avaliada através de dois valores: a pressão arterial máxima e a pressão arterial mínima.

TENSÃO ARTERIAL IDEAL:

- Pressão arterial máxima inferior a 120

- Pressão arterial mínima inferior a 80

HIPERTENSÃO

- Persistência de pressão arterial máxima superior ou igual a 140

- Persistência de pressão arterial mínima superior ou igual a 90

10 Potenciais causas de hipertensão

- Obesidade
- Consumo excessivo de sal
- Ingestão excessiva de bebidas alcoólicas
- Ingestão excessiva de bebidas com cafeína
- Tabagismo
- Sedentarismo
- Stresse
- Problemas renais
- Problemas hormonais



Marina Aguiar*

- Doenças coronárias

Como prevenir e tratar

Se tem hipertensão, não desespere: existe medicação para o seu tratamento e controlo. Consulte um médico especialista e este ajudá-lo-á a definir a melhor opção para o seu caso específico. Existem igualmente soluções não medicamentosas para prevenir esta doença, que passam pela manutenção de um estilo de vida saudável.

- Faça uma alimentação equilibrada
- Pratique exercício físico
- Não fume
- Não consuma bebidas alcoólicas em excesso

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Fim de semana equestre

Na zona de lazer do Zé do Rio realizou-se o habitual fim de semana equestre. Uma iniciativa repleta de adrenalina, animação e um grandioso espetáculo, protagonizado pelo cavaleiro de gabarito nacional Miguel Fonseca, que já foi campeão da Europa e do Mundo de Equitação de Trabalho.



Conferência

“As Escolas Rodrigues de Faria: esboço de uma sociedade”

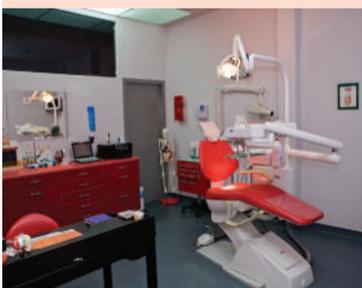
No dia 4 de outubro, às 21h, realizar-se-á a Conferência “As Escolas Rodrigues de Faria: esboço de uma sociedade”, alusiva às comemorações das Jornadas Europeias do Património, que o Município de Esposende realiza consecutivamente ao longo dos últimos 30 anos. Este ano, pretende potenciar o património do território, e aqui destaca-se, pelas suas qualidades, o edifício do atual Centro Cultural de Forjães e sede da Junta de Freguesia, conhecido localmente por Escolas Rodrigues de Faria, permitindo, assim, apresentar à comunidade local, mas também à do concelho, as conclusões de alguns trabalhos científicos em forma de Jornadas patrimoniais, a propósito do edifício, a sua época, patrono e os seus valiosos painéis de azulejo, considerando-se, ainda, a recente lei de bases de proteção do património azulejar. O programa será o seguinte:

- “O Patrono António Rodrigues de Faria”, por Rui A. Faria Viana
- “A educação no Estado Novo”, por Eduardo Gonçalves
- “A Escola Primária de Forjães e os azulejos de Jorge Colaço”, por Carlos A. Brochado Almeida



Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda PUB

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
 Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com